



Mensagem do Editor

PERCY RODRIGUES

Nesta edição,



digredimos mais uma vez da nossa tradicional linha editorial, de entrevistar mestres do tango, para divulgar a interessante e inusitada trajetória de uma extraordinária empreendedora voltada à prática do tango argentino. Sueli Coelho, embora com pouco tempo no mundo da dança, teve a ousadia de criar seu próprio espaço para receber aulas de dança, compartilhando os momentos de ociosidade com colegas e realizar outras atividades culturais.

Mediante pesquisa na internet, editamos artigo de uma brasileira residente em Buenos Aires, que dá importantes dicas para as damas que pretendem bailar o tango na capital argentina.

A polivalente repórter social Sandra Santos, uma das organizadoras e protagonistas das SegundAlternativas, reporta o que aconteceu na do último dia 28 de outubro, com tema do folclore brasileiro, máscaras, música, dança e muita alegria.

Boa leitura. (PR)

Leia nesta edição



Entrevista SUELI COELHO (P.02)

Dicas para uma dama dançar com portenhos

(P.04)



**SegundAlternativa de outubro
Folclore, máscaras,
música, dança, muita
alegria**

(P.05)

Este Informativo é distribuído gratuitamente por meio eletrônico. Para recebê-lo, atualize seu-email na secretaria do Espaço VIRALAPA. Esta e todas as edições passadas podem ser acessadas no www.tangoporsisolo.com.br ou www.viralapa.com.br

ENTREVISTA

Sueli Coelho**Empreendedora
competente**

SUELI DE ALMEIDA COELHO, 48 anos, nascida em Niterói, formada em Letras e Pedagogia, pós graduada em Psicopedagogia e Gestão Escolar, está há pouco mais de tres anos no mundo do tango, mas destaca-se como uma audiciosa empreendedora no ramo, criando e administrando o espaço Dance ou Dance, localizado em Niterói, cidade, por sinal, onde há poucos locais para o treino e a prática do ritmo portenho. Desde muito jovem, recém formada, divorciada aos 21 anos de idade, Sueli demonstrava seu espírito empresarial. Como empregada, inconformada com o pouco reconhecimento dado aos profissionais da educação, aliás, como acontece até hoje, ela decidiu viver nos Estados Unidos para fazer todo o tipo de serviço até conseguir juntar a poupança necessária para fundar sua própria escola, na época, uma creche, que se desenvolveu até atingir o ensino Fundamental, por demanda dos próprios pais dos alunos, extremamente gratificados pelos serviços prestados pela educadora Sueli Coelho. O objetivo tinha sido atingido ao longo de mais de vinte anos na direção e coordenação da escola, mas, quis o destino - ou os deuses da dança - que um terrível incêndio destruísse todo o patrimônio material de Sueli, deixando-a apenas com o intelectual e sua inquebrantável competência empreendedora. Depois de algumas viagens a lazer para, literalmente, esfriar a cabeça, decidiu, nada por acaso, dedicar-se ao mundo da dança, em especial, ao tango argentino, até então, um território absolutamente desconhecido para ela. Mas, veja a seguir, a interessante narrativa da própria Sueli.



um terrível incêndio destruísse todo o patrimônio material de Sueli, deixando-a apenas com o intelectual e sua inquebrantável competência empreendedora. Depois de algumas viagens a lazer para, literalmente, esfriar a cabeça, decidiu, nada por acaso, dedicar-se ao mundo da dança, em especial, ao tango argentino, até então, um território absolutamente desconhecido para ela. Mas, veja a seguir, a interessante narrativa da própria Sueli.

Sueli Coelho

Continuação da pág.02

VIRALAPA News: Sueli, quando você se iniciou no mundo da dança?

Sueli Coelho: Algumas vezes, a vida nos surpreende com acontecimentos que transformam toda a nossa existência. Antes da dança, meu tempo era dedicado à educação. Numa manhã, fui caminhar e recebi uma ligação de um vizinho informando que havia um incêndio na minha casa. Foi perda total, fiquei apenas com a roupa do corpo. Perdi o rumo. Fui obrigada a conhecer o processo de desapego, o que favoreceu a prática de reflexões acerca de valores e qualidade de vida. Decidi mudar minhas prioridades e o meu cotidiano. Apesar da paixão pela educação, a escola não deixava de ser uma empresa e como tal tinha o seu ônus administrativo. Naquela ocasião, eu ainda não tinha definido o que faria, mas queria algo que fosse como um hobby. Resolvi vender a escola com a intenção de ter mais tempo para mim. Pensei em fazer algumas viagens. Durante um Cruzeiro para Buenos Aires, conheci a dança, especialmente o tango. Fiquei encantada. Por diversos motivos, não consegui permanecer em nenhuma academia de dança, sendo assim, decidi montar um espaço para aprender e dançar



entre amigos, o **Dance ou Dance**. Provavelmente, sou a única pessoa que mantém um espaço para aprender e não para ensinar a dança.

Quando e com quem iniciou o aprendizado da dança? Quais foram seus mestres?

Há aproximadamente três anos comecei meus primeiros passinhos na dança. Foi na cidade de Cachoeiras de Macacú, numa programação do mestre Valdeci de Souza. Em seguida, comecei a frequentar os bailes de



tango no Rio. Não tive boa impressão do tango praticado em Niterói, do tipo cenário. Nesse período, tive aulas com Paulo Araújo, sobre o qual não tenho palavras para descrever meu respeito e admiração. Montei meu próprio espaço, recebendo colaborações de Wagner da Luz, apoio de Paulo Araújo e Valdeci de Souza no tango, e Elon Nascimento, na dança de salão. Ainda estou no processo de aprendizado, mas dedico meu reconhecimento àqueles mestres com quem tive e tenho a oportunidade de fazer aulas e seminários, e também aos amigos dançarinos que colaboram no meu aperfeiçoamento.

Sueli, cite casos interessantes ocorridos na sua trajetória no tango, no Rio ou em viagens.

O que eu destacaria como interessante não são casos, são pessoas. Através da dança, principalmente o tango, tive a oportunidade de fazer contatos e amizades valiosas. Sempre tive fascínio por gente, prova disso é minha formação profissional. No mundo da dança existe uma diversidade de pontos positivos e negativos que permeiam as relações. É interessante

observar e refletir sobre questões da natureza humana através de suas dimensões física, mental, emocional e espiritual.

Qual sua opinião sobre a dança de salão, incluindo o tango, no Rio de Janeiro?

Tenho um envolvimento maior com o tango. Apesar de estar há pouco tempo neste contexto, percebo que houve uma mudança no sentido e na prática da dança. Talvez tenha perdido parte da sua essência, dando lugar para vaidades individuais. Entendo que dançar é muito mais do que exibição e técnica. A dança compreende uma das mais antigas atividades humanas de integração com o outro. No entanto, este fato não é exclusividade do Rio de Janeiro. Precisamos, de um modo geral, resgatar o verdadeiro sentido da dança. Como afirma Augusto Branco “não é o ritmo nem os passos que fazem a dança, mas a paixão que vai na alma de quem dança”.

Quais são seus planos para o tango no futuro?

Vivenciei várias situações de perdas, tanto materiais quanto emocionais. Investigando, percebi a fragilidade da nossa existência. Por isso, meus planos são para o agora. O futuro é incerto. Sendo assim, minha expectativa para o tango é que seja sentido com intensidade. Que os dançarinos aproveitem o momento da dança para alimentar a alma, aquecer o coração e harmonizar o corpo. Não obstante, pretendo potencializar o **Dance ou Dance**, oferecendo yoga, dança do ventre, dança cigana e atrativos na área cultural, inclusive o ensino de línguas estrangeiras mediante competentes parcerias.



Milongas em Buenos Aires

Dicas para uma dama dançar com os Portenhos

Autora: texto e fotos de **Gisele Teixeira**, brasileira, jornalista formada pela Universidade Federal de Santa Maria, RS, vivendo em Buenos Aires

Buenos Aires é uma cidade famosa por suas milongas. Esta palavra, “milonga”, além de denominar a música das duas margens do Rio da Prata (Argentina e Uruguai), é também o espaço onde as pessoas que gostam de tango se reúnem para dançar. É o baile! Não tem nada a ver com os espetáculos, que são igualmente belíssimos, mas são para ver ou ouvir. Há centenas delas na capital argentina, de todos os tipos que você possa imaginar— desde as realizadas em clubes tradicionais, com regras rígidas, até as milongas gays, onde os papéis de cada um são mais flexíveis. Há centenas de milongas na capital Argentina,



para todos os gostos Uma coisa, no entanto, é comum entre todas – a magia. Ao ultrapassar suas portas, se descortina um mundo maravilhoso. Entra-se em outra realidade. Tanto é que não há uma milonga que tenha porta direto na rua. Sempre há uma recepção, um lobby, um corredor, uma cortina. É imprescindível fazer uma transição entre o mundo “real” e o mundo do baile. Normalmente, isso acontece com a troca dos sapatos. Retirar os sapatos “da rua” ao entrar num

lugar sagrado contém um valor simbólico muito forte. De forma que todo o dançarino (a) que se preze tem seu sapato de baile. E não o usa em nenhum outro lugar. Aliás, em milongas mais tradicionais, quem não tem sapato especial não dança. Plancha! Em bom português, toma chá de cadeira.

O sapato é super importante no universo do tango! Mas há outros



códigos milongueiros. E muitos. Normas que é bom conhecer, mesmo que você não dance. Abaixo, algumas delas:

1. “CABECEIO”

Nenhum homem atravessa a pista para convidar uma mulher para dançar. O convite é feito na base do olhar e, se há acordo, se fecha negócio com um leve

balanço de cabeça. Parece antigo, mas acho bem civilizado. Evita que a gente tenha que dizer não para alguém ou dançar com quem não está afim. Se essa é a ideia, aliás é só fazer uma cara de distraída que todos entendem.

2. SILÊNCIO

Quando a gente aceita o convite para dançar, pode aproveitar os primeiros compassos, que servem para um conversa rápida, mas não deve esquecer

algo importante: durante o baile não se fala – é preciso escutar a música.

3. SENTIDO DE PISTA

Os casais dançam em sentido anti-horário. De preferência, os iniciantes ficam no centro do salão e os mais experientes bailam nas bordas (área de maior exposição visual). Ninguém se ultrapassa. Não é uma corrida. Os casais vão ocupando o espaço deixado pelo da frente.

4. ESPAÇO

Como as pistas em geral são cheias, os movimentos devem ser módicos. Nada de fazer com seu salto agulha aquele passo que você viu no show de tango. A milonga é o lugar do tango social, ou seja, é preciso respeitar e não invadir o espaço do outro.

5. TANDAS

É de bom tom dançar uma “tanda” inteira – isto é, um grupo de três ou quatro tangos. Dançar só um, dizer “gracias” é falta de educação. Ao final desses tangos, os pares ficam liberados para descansar, conversar, ou simplesmente procurar outros parceiros. E depois começa tudo novamente. Afinal, o melhor do tango é experimentar uma nova paixão a cada três minutos. Ou encontrar o abraço perfeito.



Sandra
antos
ocial



sandrucha@gmail.com

SegundAlternativa também é cultura

Máscaras e temas do folclore brasileiro descartam Halloween americano



A SegundAlternativa de outubro teve como tema o folclore brasileiro e máscaras. Pensamos nisso para dar um ar de mistério às lendas e fantasias. Optamos por não fazer alusões ao Halloween americano - o "Dia das Bruxas", para dar espaço ao que é nosso. Por isso, alternativamente, o Espaço VIRALAPA promoveu uma festa em grande estilo com muita animação, virando uma grande comemoração em homenagem ao Saci-Pererê, que tem o dia 31 de outubro como sua data e ao lobisomem que espreitava todos no salão.



A inspiração brotou na imaginação e cada um pode expressar a sua fantasia usando a sua máscara. A turma se animou usando criativamente as mais diversas...



O Gelson e a Martinha estavam exuberantes nessa noite, mascarados dançaram muito para festejar o aniversário deles.

A casa estava repleta de gente bonita, demonstrado no sorriso deles...

Teve gente que incorporou mesmo o personagem, dançou e se divertiu muito que eu vi. Ele despertou muita curiosidade porque em nenhum momento tirou a máscara, até agora não sabemos quem ele é. Foi divertido manter esse mistério...

Como sempre, a atmosfera dessa noite foi de muita descontração e dança.

Tivemos conosco a presença da querida Gisele Canto que apresentou o VIRALAPA à amiga. Venham mais vezes e se juntem a nós para outras noites divertidas! Vejam só, tinha muita gente bacana nesta festa! Como é de costume, Paulo Araújo agradeceu a presença e anuncia um presente a



todos os presentes: Mahel recitou uma linda poesia que agradou os ouvidos e alma – lindamente! A festa foi regada por música, dança e alegria. Felizes, todos curtiram a última segunda-feira de outubro com entusiasmo sem igual. Essas são as "máscaras" dos aniversariantes –queridos por todos! Cabe agradecê-los por escolher confraternizar conosco

uma data tão especial. Até o bolo estava mascarado, vejam só que lindo!

Parabéns, Valéria, Gelson, Martinha e José Soares, vida longa com muitas alegrias, realizações e, sobretudo, muita arte para encantar a vida.



**Venham.
Tragam
amigos (as)
para conhecer
o Espaço
VIRALAPA.
A vida deles (as)
vai mudar**



Laboratório de Tango está “bombando”

Lançado de forma experimental no último mês de agosto, o programa vem recebendo expressivo número de adesões

Acontece todos os sábados de 16h30 às 18h para Iniciantes e Iniciados de todos os níveis, no Espaço VIRALAPA.

Com o sucesso da programação, estamos convidando a todos para conhecer e vivenciar esse aprendizado. Uma oficina dirigida para quem quer desenvolver sua dança, com todos os professores orientando o trabalho nas diversas necessidades de forma prática, individualizada e relaxada, onde os iniciantes praticam sua base e iniciados de todos os níveis tem o espaço para interagir com o outro na busca da segurança, equilíbrio e refinamento de sua dança.



EXPEDIENTE

INSTITUTO BRASILEIRO DO TANGO

Presidente: Paulo Araújo

ESPAÇO VIRALAPA

Presidente: Paulo Araújo
Séde Própria: Avenida Gomes Freire,
663, sobreloja, Lapa, Rio de Janeiro
CEP 20230-014 - Tel. 21-3970 2457
contato@viralapa.com.br

VIRALAPA NEWS

Conselho Editorial
Fabien Cayet
Paulo Araújo
Percy Rodrigues

Editor Geral

Percy Rodrigues
JP 31780 RJ
Tel. 21-99634 9736
percyrodrigues@openlink.com.br



Vejam como um artista pernambucano, chamado Trigueiro, retratou nosso editor. E, ainda, escreveu o nome errado. Ninguém merece...



ATUALIZEM SUAS AGENDAS - Para comemoração das festas natalinas, o Espaço VIRALAPA ficará em recesso de 22 de dezembro até 05 de janeiro de 2014, reabrindo dia 06.